

Anatomia comparada da estrutura da raiz em *Eleocharis* (Cyperaceae)

Dos Anjos R., Moço, C.

RESUMO

O gênero *Eleocharis* apresenta cerca de 250 espécies que ocorrem em solos úmidos ou alagados, sendo considerado um dos gêneros mais abundantes da família Cyperaceae no Brasil. A identificação das espécies é difícil, pois se baseia em pequenas estruturas, e existem muitas dúvidas sobre a organização das categorias infragenéricas. O objetivo é comparar a estrutura anatômica de raízes de *Eleocharis maculosa*, *E. bonariensis*, *E. sellowiana*, *E. minima*, *E. viridans* e *E. laeviglumis*. O material foi fixado em FAA 50%, armazenado em álcool etílico 70%, desidratado em série etílica ascendente, incluído em hidroxietilmetacrilato e os blocos foram seccionados em cortes de 3 µm corados com Azul de Toluidina. A epiderme é composta de células grandes, alongadas e papilosas com poucos pêlos absorventes. O espessamento na parede das células da exoderme foi registrado apenas em *E. laeviglumis* e *E. viridans*. O aerênquima do córtex é do tipo tangencial lisígeno, com fileiras radiais de células parenquimáticas vivas e outras fileiras transversais de células colabadas que delimitam as lacunas de ar. Em *E. minima*, *E. laeviglumis* e *E. viridans* as células vivas do aerênquima apresentam contorno circular. No entanto, em *E. maculosa*, *E. sellowiana* e *E. bonariensis*, estas células apresentam expansões laterais na região de contato com a célula vizinha - células braciiformes. A endoderme com células de parede espessada foi registrada em *E. maculosa* e *E. bonariensis*. O cilindro vascular é poliarco com o metaxilema ocupando a região central. A perspectiva do projeto é aumentar a número de espécies estudadas para encontrar uma característica distintiva do grupo, fazer a ontogênese do aerênquima e análises em microscopia eletrônica de transmissão.

Palavras-chave – raiz, aerênquima, *Eleocharis*, Cyperaceae